



GT 064. Sustentabilidade, Justiça Ambiental e Justiça Social

Doris Aleida Villamizar Sayago (Universidade de Brasília) - Coordenador/a, Alessandro Roberto de Oliveira (Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - Universidade Federal de Goiás) - Coordenador/a

Os efeitos e as consequências da crise global ambiental não são vivenciados da mesma forma por todos. Os mais desfavorecidos sofrem de modo desproporcional os efeitos das mudanças climáticas. A proposta deste GT é refletir sobre as relações entre as desigualdades sociais e raciais e as desigualdades ambientais à luz da noção de justiça ambiental. A noção de justiça ambiental busca dar conta tanto das desigualdades na exposição a riscos ambientais (poluição, resíduos, inundações, etc.) quanto da exclusão dos grupos marginalizados e discriminados na concepção e implementação de políticas. Considera as questões relacionadas com a degradação do meio ambiente, o esgotamento ou a exploração excessiva dos recursos naturais e as diversas formas de poluição, mas sobretudo os efeitos sociais que suscitam. Justiça alimentar, justiça climática e justiça ecológica constituem novos campos de mobilização e de pesquisa. A atualidade e relevância da temática permite agregar trabalhos que discorram sobre movimentos sociais que denunciam as injustiças ambientais e que reivindicam a defesa e o acesso aos recursos naturais; catástrofes ambientais; impactos socioambientais decorrentes das explorações desenfreadas em territórios indígenas; migrações ambientais; a tragédia do Rio Doce; e os efeitos nocivos que geraram para as pessoas excluídas das redes de poder. Finalmente, pretende-se pensar novas estratégias de sustentabilidade nas quais a justiça ambiental seja reconhecida como uma prioridade.

Crise ecológica e sustentabilidades emergentes no sul global: o caso de ecovilas na Mantiqueira

Autoria: Fernando Firmo Luciano

Para esta comunicação minha proposta é descrever de que formas específicas processos globais relacionados à crise ecológica são experimentados em contextos locais, no sul global, na construção e gestão de ambientes mais sustentáveis, e a um só tempo, pretendo ressaltar importantes contribuições epistemológicas ao lidar com a literatura sobre uma emergente categoria discursiva na atualidade, "ecovila", e seu lugar nos debates sobre desenvolvimento e sustentabilidades. Interessa-me ainda refletir em que medida ecovilas localizadas no sul global (no Sul de Minas Gerais, Serra da Mantiqueira), fundadas como espelhos das presentes no norte global, colocam em prática e em movimento os grandes princípios da Global Ecovillage Network-GEN, da Permacultura e o compromisso com a sustentabilidade para além de sua ideia básica de suficiência ao se tornar um modelo, laboratório de ações e de práticas visando alcançar um público bem mais amplo em seus ideais de transformação societária.



Realização:



Apoio:



Organização:

